



## TPIS3 INDICADORES 1T14

BM&FBOVESPA: TPIS3; ADR: TPIUY; BLOOMBERG: TPIS3:BZ

Nº ações (mil)	176.000
Preço (R\$) TPIS3 31/03/2014	8,45
Market Cap (R\$ mil)	1.487.200
Enterprise Value (R\$ mil)	4.145.821
Free Float (%)	42,0%
Volume Médio Negociado 1T14 (3m/R\$mil)	1.170.969
P/BV <sup>(1)</sup>	0,89
P/E <sup>(2)</sup>	17,30
EV/EBITDA LTM	5,69
Dividend Yield %	2,7%
Lucro por ação <sup>(2)</sup> (R\$)	0,49
ROE <sup>(3)</sup> (%)	5,9%
ROIC <sup>(3)</sup> (%)	9,9%

(1) Para o cálculo, foi excluída a reserva de reavaliação e ajustes de avaliação do PL

(2) Utilizou-se o lucro base dividendos LTM

(3) Calculado a partir do Lucro Base de Dividendos e excluindo reserva de reavaliação e ajustes de avaliação do PL

## DESTAQUES

### a) Forte desempenho do segmento de energia

Com a estratégia de antecipar o início da operação da Rio Canoas, a Triunfo capturou o momento de alta nos preços de energia e com isso impulsionou os resultados do 1T14. A venda da garantia física média da Rio Canoas e a venda antecipada de energia feita pela TNE, comercializadora de energia, adicionaram R\$ 222,8 milhões de receita bruta. Ao todo foram vendidos 434.733 MWh a uma tarifa média de R\$512,6 por MWh. O segmento de energia representou 52,0% da Receita Líquida total da Companhia.

### b) Previsibilidade de caixa e ganho de margem EBITDA

A margem EBITDA consolidada da Triunfo subiu 16,4 p.p., saindo de 61,1% para 77,5% no 1T14. Em parte esse ganho de margem deve-se à melhora de desempenho em todos os segmentos e também ao encerramento da operação de cabotagem. Neste trimestre, a Triunfo recuperou a previsibilidade de caixa, característica dos negócios em que atua, através de operações maduras e consolidadas. Além do segmento de energia, o destaque fica para os segmentos portuário e aeroportuário que vem apresentando ganhos sucessivos a cada trimestre.

### c) Triunfo assina contrato de concessão - Concebra

Em janeiro, foi assinado com a ANTT o contrato de concessão para administrar as BRs 060, 153 e 262, pelo prazo de 30 anos. A Concebra, criada para operar a nova concessão, vai administrar 1.176,5 km, o maior trecho já concedido no Brasil. A vitória no leilão fortalece a presença da Triunfo no segmento rodoviário.

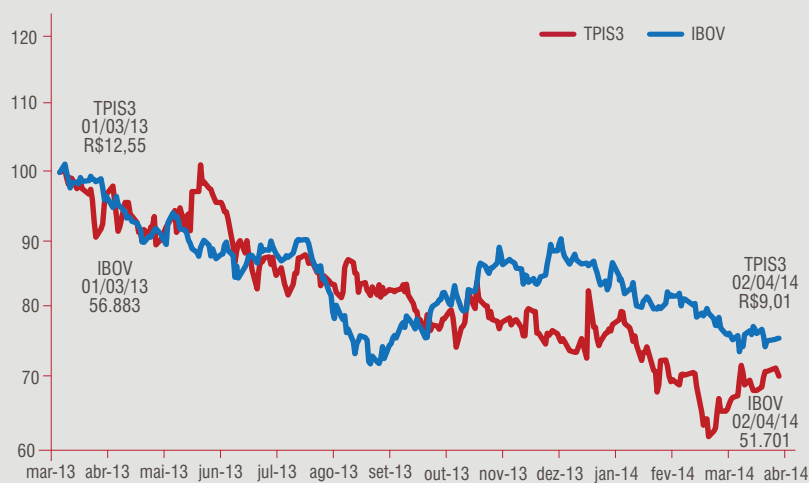
### d) Concepa assina aditivo ao contrato de concessão

Em abril, a Concepa assinou, junto à ANTT, o aditivo que prevê a execução da 4ª pista da BR-290/RS entre Porto Alegre e Gravataí. O investimento totaliza cerca de R\$244,1 milhões, considerando uma TIR real desalavancada e do projeto de 8,01%, e também a incidência de uma taxa de administração de 7,66% sob o total do investimento. A assinatura desse aditivo é um importante marco de negociação junto à esfera federal. O aditivo prevê uma indenização ao final de 2015 ou extensão do prazo de concessão em aproximadamente 22 meses.

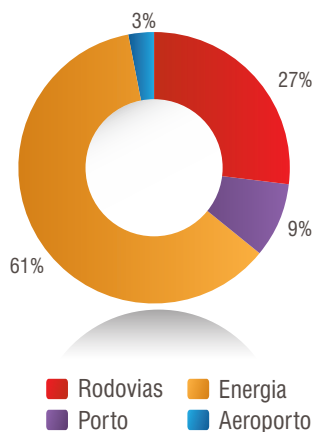
(1) A receita líquida ajustada é calculada a partir da exclusão da receita de construção de ativos de concessão da receita líquida total.

(2) TEU: Twenty-foot equivalent unit – unidade equivalente a um contêiner de 20 pés

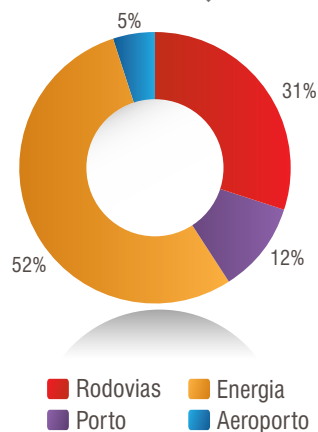
## PERFORMANCE DA AÇÃO



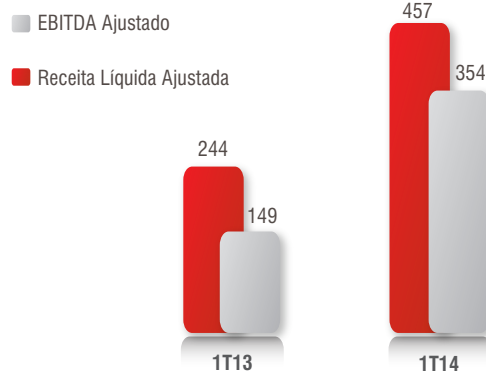
## BREAKDOWN EBITDA AJUSTADO



## BREAKDOWN RECEITA LÍQUIDA



## FORTE GERAÇÃO DE CAIXA



\* Excluindo EBITDA negativo da Holding e Cabotagem

\* Excluindo Receita de Construção

## NEWS

### BNDES aprova financiamento de R\$ 1,5 bilhão - Viracopos

Em janeiro, foi aprovado pelo BNDES o financiamento de longo prazo no montante de R\$1,5 bilhão. Os recursos serão utilizados para o pagamento do empréstimo ponte no valor de R\$ 1,2 bilhão e para dar continuidade às obras de implantação da primeira fase de expansão do Aeroporto de Viracopos. Além desse aporte, a concessionária captou R\$ 300 milhões em debêntures. No total, a primeira fase do projeto gera cerca de 7 mil empregos diretos, além de mais de 9 mil empregos indiretos na execução das obras.

### Sustentabilidade

Está no ar o site do Relatório de Sustentabilidade 2013 da Triunfo. Acesse [www.sustentabilidade2013.triunfo.com](http://www.sustentabilidade2013.triunfo.com) e confira os dados referentes à atuação econômica, social e ambiental da Companhia.

### Nova bacia de evolução

O Complexo Portuário de Itajaí e Navegantes apresentou o projeto da nova bacia de evolução, necessária para que navios maiores manobrem e atracuem nos terminais do Complexo. O projeto prevê uma nova bacia de 530 metros de diâmetro nas proximidades da foz do rio Itajaí-Açu. A proposta de localização da nova bacia de evolução levou em consideração a segurança da operação, os estudos da engenharia, o baixíssimo impacto social e a possibilidade de redução do prazo de execução da obra.

### Crescimento sustentável

Além de indenizar todos os proprietários das 564 áreas adquiridas para formação do reservatório, a Rio Canoas permanecerá com o acompanhamento e monitoramento das 224 famílias que vivem como arrendatárias nas regiões afetadas pela obra.

A população de não proprietários já foi beneficiada com moradias (casa e galpão com água e energia) em áreas que variam de 8 a 20 hectares e receberão verba de manutenção temporária, que varia de um a dois salários mínimos, de acordo com a composição familiar, pelo período de nove meses.

Destaques Operacionais	1T14	1T13	Δ
<b>Rodovias</b>			
<b>Tráfego Consolidado (mil)</b>	<b>23.208</b>	<b>21.972</b>	<b>5,6%</b>
Concer	8.150	7.758	5,1%
Concepa	11.224	10.400	7,9%
Econorte	3.834	3.814	0,5%
<b>Administração Portuária</b>			
Movimentação de TEUs - Portonave	163.158	152.028	7,3%
<b>Geração de Energia</b>			
<b>Total Energia Assegurada Vendida (MWh)</b>	<b>581.249</b>	<b>146.516</b>	<b>296,7%</b>
Energia Assegurada Vendida (MWh) - Rio Verde	146.516	146.516	0,0%
Energia Assegurada Vendida (MWh) - Rio Canoas	179.578	-	n/c
Vendas Adicionais (MWh)	255.155	-	n/c
<b>Aeroporto</b>			
Passageiros (mil)	2.450	2.269	8,0%
Carga (Toneladas)	52.528	56.996	-7,8%
<b>Destaques Financeiros (Em R\$ mil)</b>			
<b>Receita Líquida Ajustada</b>	<b>457.050</b>	<b>243.514</b>	<b>88,7%</b>
Custo Operacional Caixa <sup>(1)</sup>	(61.669)	(68.632)	-10,1%
Despesa Operacional Caixa <sup>(2)</sup>	(31.019)	(13.340)	132,5%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>354.127</b>	<b>148.711</b>	<b>138,1%</b>
Margem EBITDA Ajustado	77,5%	61,1%	16,4 p.p.
<b>Lucro (prejuízo) Líquido</b>	<b>156.434</b>	<b>18.175</b>	<b>760,7%</b>
<b>Lucro Base de Dividendos</b>	<b>161.292</b>	<b>32.801</b>	<b>391,7%</b>

(1) Excluindo custo de construção, provisão para manutenção e depreciação e amortização

(2) Excluindo depreciação e amortização, equivalência patrimonial e outras despesas não caixa

## GOVERNANÇA CORPORATIVA

### Estrutura de Governança

- ⦿ Conselho de Administração – total de 8 membros, sendo 2 independentes, eleitos pelos minoritários;
- ⦿ Conselho Fiscal instalado composto por 3 membros, sendo que 2 foram eleitos pelos minoritários

### Partes Relacionadas

- ⦿ Aprovação obrigatória pelo Conselho de Administração;
- ⦿ Aprovação mediante 03 propostas de mercado;
- ⦿ Divulgação obrigatória nas Demonstrações Financeiras;
- ⦿ Poder de veto individual dos conselheiros independentes;
- ⦿ Avaliação de auditoria independente de contratos acima de R\$5 milhões.

## SOBRE A TRIUNFO

A Triunfo Participações e Investimentos S.A. (TPIS3) é uma das principais empresas brasileiras do setor de infraestrutura, com forte atuação nos segmentos de concessões rodoviárias, administração portuária e aeroportuária e geração de energia. Listada, desde 2007, no Novo Mercado, o mais alto nível de governança corporativa da BM&FBovespa, a Triunfo baseia sua estratégia de crescimento na diversificação de seu portfólio, através de projetos bem estruturados com foco na geração de valor aos acionistas.

### CONTATOS DE RI

Departamento de RI:  
Sandro Antônio de Lima  
Marcos Pereira  
Luana Mota  
Melina Rodrigues

Rua Olímpadas, 205 - 14º andar  
Fone: +55 11 2169 3999  
04551-000 - São Paulo – BR  
ri@triunfo.com – www.triunfo.com/ri